

O CHÃO DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA COMO ESPAÇO DE SABERES: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA E A EDUCAÇÃO DO CAMPO.

¹**Izabelly de Moraes Sousa**; Discente da Universidade Estadual Vale do Acaraú (Campus Ibiapaba), São Benedito- CE- Brasil, izabellym034@gmail.com

²**Maria Socorro Sousa e Silva**; Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú (Campus Ibiapaba), São Benedito- CE- Brasil, msserasmo@gmail.com

Este resumo parte de uma vivência formativa em 2025 realizada na Escola Família Agrícola (EFA) Francisco Antônio Bié, localizada no Assentamento Boa Esperança, no município de Tianguá no Ceará, por ocasião do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Campus Ibiapaba no estado do Ceará. Sendo em uma aula de campo o despertar para a prática pedagógica exercida no chão dessa escola. Esse trabalho teve como objetivo promover reflexões acerca da Pedagogia da Alternância, prática central para o processo de ensino-aprendizagem na (EFA), tendo em vista a relevância do estudante de Pedagogia compreender o ensino em uma perspectiva contextualizada para o campo, valorizada e conscientizada acerca da agricultura familiar e de seu sentido coletivo. Esse é um resumo que abordou várias reflexões advindas do arcabouço teórico da disciplina Educação e Afetividade, ministrada pela professora Socorro Sousa, que adotou para essa vivência formativa uma roda de conversa dialogada com a gestora, estudantes da (EFA) e estudantes do curso. Como resultado foi possível compreender que o ensino nessa escola, tem conexão com a Pedagogia da Alternância que promove a permanência do estudante no campo. Conclui-se então que no chão da (EFA) têm muitos saberes que fortalecem a vida agrícola e dar sentido para quem defende uma educação contextualizada, própria e repleta de singularidades.

Palavras-chave: Vivência Formativa. Pedagogia da Alternância. Afetividade.